Clube de Línguas
Trabalho executado com recursos do Edital APROEX 01/2013

Ana Regene Varela; professora; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; ana.regene@ifsc.edu.br
Olivier Allain; professor; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; olivier@ifsc.edu.br
Jair Mota Damaceno; estudante; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina;damaceno26@hotmail.com
Leonel Cardoso; estudante; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, Santa Catarina; leonel4800@gmail

RESUMO: O Clube de Línguas visa ao aperfeiçoamento de professores de Inglês e Espanhol da rede pública de Educação Básica especialmente na conversação nestes idiomas; ao atendimento, em nível básico, de servidores do IFSC, câmpus Araranguá, comunidade em geral e alunos da rede pública de Educação Básica e de graduação, interessados em estudar Inglês, Espanhol e Francês. Relaciona-se, portanto, diretamente com o processo de formação de pessoas, tanto no que diz respeito às habilidades linguísticas de comunicação em língua inglesa, espanhola e francesa, tão necessárias para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos cidadãos, quanto no que tange à disseminação da cultura de inúmeros países, etnias, obras e assuntos formativos. Tal formação e disseminação se dá num espectro amplo de atividades, estratégias e materiais culturais oferecidos pelo Clube de Línguas.

Palavra Chave: Espanhol 1 - Francês 2 - Inglês 3

I. INTRODUÇÃO

O Clube de Línguas volta-se ao processo de formação de pessoas, tanto no que diz respeito às habilidades linguísticas de comunicação em língua espanhola, francesa e inglesa necessárias para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos cidadãos, quanto no que tange à disseminação da cultura de inúmeros países, etnias, obras e assuntos formativos.

O projeto oferece cursos de Espanhol Básico, Francês Básico, Inglês Básico e conversação em Inglês à comunidade interna e externa do IFSC câmpus Araranguá. A necessidade de fomentar a constituição do Clube de Línguas justifica-se através dos argumentos apresentados à continuação.

Observa-se que os professores de língua inglesa e espanhola, principalmente os da rede pública de Educação Básica, carecem de oportunidades de formação continuada, especialmente no que diz respeito ao aperfeiçoamento da comunicação e conversação e nas estratégias comunicativas nestes idiomas, o que contribuirá significativamente para a elevação da qualidade de ensino.

Os alunos da Educação Básica e os graduandos necessitam de formação linguística e cultural, para futuros fins acadêmicos e de formação geral. Estes, tanto no que diz respeito ao acesso à produção bibliográfica em língua estrangeira, quanto a testes de proficiência e outros. Destaca-se, aqui o atual florescimento dos intercâmbios estudantis, por um lado, e a disseminação dos saberes estrangeiros pela rede mundial de computadores e outros meios de comunicação, por outro.

Além dos públicos-alvos do projeto anteriormente citados, a população em geral carece de um espaço gratuito, hoje restrito à iniciativa privada, de troca de saberes linguísticos e culturais em inglês, espanhol e francês.

A partir das considerações acima, o Clube de Línguas tem como objetivo geral constituir um espaço de aprendizado e trocas linguísticas e culturais em inglês, espanhol e francês à comunidade da região do Vale do Araranguá através da oferta de atividades de conversação e comunicação em língua espanhola, francesa e inglesa, recursos de aprendizagem, bem como materiais culturais e eventos de imersão.

II. METODOLOGIA

Os cursos de Espanhol, Francês e Inglês são realizados num espectro amplo de atividades, estratégias e materiais culturais, adotando a abordagem comunicativa de ensino de línguas estrangeiras. Assim, são desenvolvidas, através de

 ISSN 2357-836X

encontros semanais, atividades de comunicação, elencadas abaixo, as quais contemplam as quatro habilidades de comunicação em nível básico.

1) Compreensão escrita por meio de estratégias de leitura: Skimming: leitura rápida do texto para ter uma ideia geral do assunto tratado; Scanning: localização rápida de informação no texto; Gênero textual: identificação do padrão geral de organização; Uso de pistas não-verbais (ilustrações, diagramas, tabelas, saliências gráficas etc); Uso de títulos, subtítulos, legendas, suporte (ou portador) do texto; Antecipações de sentidos e conteúdos; Uso do contexto e cognatos; Uso de pistas textuais (pronomes, conectivos, articuladores etc.); Construção dos elos coesivos (lexicais e gramaticais);

2) Compreensão oral que inclui as seguintes estratégias: Captação da ideia geral do assunto tratado no texto; Seleção de informação específica; Identificação do gênero textual, do(s) falante(s) envolvido(s) e do contexto da interação; Compreensão da ideia principal do texto; Inferência de sentido; Registros do que foi ouvido em notas; Distinção de sons e fonemas específicos.

3) Produção oral, que envolve vários elementos da língua: o sociolinguístico, o gramatical, o estratégico e a pronúncia e os articula de acordo com contextos comunicativos;

4) Produção escrita, que requer o uso de conhecimentos prévios (de mundo, léxico-sistêmicos e textuais) e estratégicos (geração de ideias, planejamento, reescritas, edição final).

5) Execução de atividades de conversação destinadas à discussão de tópicos culturais, aprofundamento do vocabulário, ao uso de estruturas próprias das línguas-alvo e ao aprimoramento da pronúncia.

6) Execução de encontros de imersão, que deverão ocorrer quinzenalmente e consistirão de apresentações orais sobre tópicos culturais e sobre notícias, apresentações de obras culturais e discussão sobre as mesmas, além de interações com nativos.

III. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora não se tenha dados concretos do impacto do projeto no desenvolvimento integral dos participantes, o Clube de Línguas, consolida-se no câmpus Araranguá pela crescente procura a cada edição (Figura 1), pela participação e pelo interesse dos cursistas (Figura 2 e 3) oriundos da comunidade interna e externa do IFSC.

Vale destacar que muitos participantes elogiam a iniciativa de fornecer tal espaço para a comunidade. No entanto, é preciso reconhecer também que há um índice de desistência considerável, apesar da gratuidade das atividades. Isso nos leva a pensar que uma melhor estruturação do Clube e uma intensificação e diversificação das atividades talvez possa amenizar esta evasão e fortalecer o vínculo das pessoas com a língua e a cultura da língua que está aprendendo. Hoje não há espaço físico específico no câmpus destinado ao Clube. Pensamos, contudo, que isto seja fundamental para a manutenção e oferta de atendimentos, materiais culturais/linguísticos, atividades extraclasse, atendimento de monitores, para constituir, enfim, uma referência para a comunidade interna e externa.

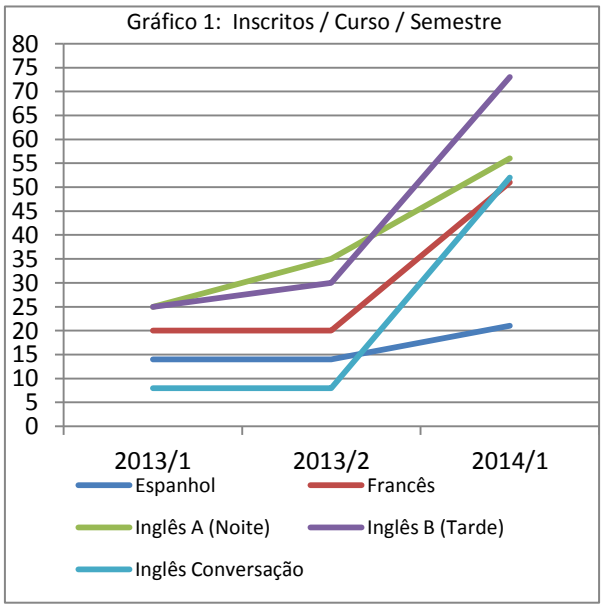

Figura 1

Figura 2

ISSN 2357-836X

Figura 3

IV. CONCLUSÃO

Vislumbra-se, através do Clube de Línguas, o potencial do projeto e sua contribuição às atividades de ensino e pesquisa, atravessadas como são pelas línguas e culturas e cujo desenvolvimento se pretendeu fomentar. Mais ainda, a aprendizagem de uma língua estrangeira de forma gratuita para a comunidade constitui uma oportunidade de crescimento cultural, humano e, muitas vezes, profissional e acadêmico.

É preciso ressaltar aqui um fato importante para este projeto: a necessidade apontada acima, de haver um espaço constituído para abrigar e promover as atividades do Clube de Línguas, foi contemplada no planejamento do Câmpus Araranguá, ao institucionalizar o Clube em Centro de Idiomas, com espaço físico definido e fomento adicional ao daquele proporcionado por editais de extensão (o Clube de Línguas usufrui do fomento do edital CAPES – Novos Talentos e edital interno). Desta forma, espera-se que o potencial enxergado pela equipe do Clube se concretize e ganhe uma forma mais institucionalizada.

REFERÊNCIAS

GRAVES, Kathleen. Designing Language Course - A Guide for Teachers. London: Thomson Heinle, 2009.

UR, Penny. Course In English Language Teaching, A. Cambridge: Cambridge-USA, 2010.

 ISSN 2357-836X